

93 ANOS
DE LUTAS
E CONQUISTAS

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça e quarta-feira
12 e 13 de abril de 2016
número 5.962

Nada cai do céu

Vales refeição e alimentação, Participação nos Lucros e Resultados, licença-maternidade de seis meses, esses e outros direitos não são presente dos bancos para os bancários, mas resultado de muita luta da categoria; neste mês em que o Sindicato completa 93 anos é importante lembrar

Os bancários que acabaram de entrar na categoria talvez não saibam, mas direitos como vales refeição e alimentação, 13ª cesta, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) não foram dados de mão beijada pelos bancos. Todos, e muitos outros, foram conquistados ao longo de muita luta dos trabalhadores.

Por isso, no mês em que o Sindicato completa 93 anos (foi fundado em 16 de abril de 1923), é sempre válido lembrar que esses avanços, e todas as demais cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, são fruto do esforço de milhares de outros bancários, em muitas campanhas e greves.

A jornada de seis horas, por exemplo, foi conquistada em 1933. A proibição de a categoria trabalhar aos sábados veio após a campanha de 1962. VA, VR e PLR são conquistas da década de 1990. Outro importante avanço nos anos 1990 foi a CCT nacional, que garante a um bancário de Rio Branco (Acre), por exemplo, o mesmo piso, reajustes e direitos que um trabalhador da capital paulista.

“Nossa CCT é tão importante que serve de modelo para outras categorias até os dias atuais. O fato de ter validade nacional desestimula que os bancos façam mudanças de localidade de seus complexos administrativos para economizar com salários. Prática adotada por empresas de outros setores da economia”, explica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Pioneirismo – A entidade também foi inovadora ao colocar em mesa de negociação com o sindicato dos bancos, a Fenaban (sim, os patrões também se orga-

nizam em sindicatos para defender seus interesses, leia na página 4), questões relacionadas ao assédio moral. “Desde 2010 temos um instrumento de combate ao assédio moral por meio do qual os bancários podem encaminhar suas denúncias e os bancos têm prazos para averiguar e apresentar solução. Foi um avanço enorme quando lembramos que nos primeiros debates sobre o assunto, no início dos anos 2000, os bancos sequer admitiam o problema”, recorda a presidenta, acrescentando que outro avanço nesse sentido foi a proibição de os bancos enviarem mensagem de cobranças de metas aos celulares dos trabalhadores, na campanha de 2013.

Outras questões essenciais também fazem parte da trajetória vitoriosa da entidade, entre elas a licença-maternidade de 180 dias, o vale-cultura, a extensão de direitos a casais homoafetivos e a PLR sem IR. “Quanto maior o número de sindicalizados, maior é a força de uma categoria na luta em defesa de direitos e mais conquistas. Por isso é essencial que todos se filiem à entidade”, diz Juvandia.

Unidade – A dirigente adverte, no entanto, que todos esses direitos estão em risco com projetos que tramitam no Congresso, como o da terceirização. “Quem tem algum colega que trabalha em empresa terceirizada, por exemplo, sabe como os valores dos tíquetes, quando há, são baixos, a jornada de trabalho é extenuante e, na maioria dos casos, o ambiente de trabalho é insalubre”, adverte Juvandia. “Por isso é importante comemorar nossas conquistas nesses 93 anos, mas é essencial estarmos atentos e unidos para defendê-las.” ✨

Ação Social Sindicato Cidadão



FOTOS DE MAURICIO MORAIS



Para comemorar seus 93 anos de lutas e conquistas, o Sindicato promove a Ação Social Sindicato Cidadão, na Praça do Patriarca. Começou segunda 11 e vai até sexta 15.

Os bancários e a população têm à disposição teste de glicemia, massagem, apresentações de grupos musicais, curtas metragens exibidos pelo CineB e muito mais.

Leia mais sobre a programação no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=393.

AO LEITOR

93 anos de luta sindical

Este mês comemoramos o aniversário do Sindicato dos Bancários. Durante abril desenvolvemos uma série de eventos na Praça do Patriarca, centro de São Paulo, e outras atividades dirigidas aos associados.

Muitos bancários que entram recentemente na categoria acham que os benefícios que recebem foram dados pelos bancos e não percebem que vieram de muita organização dos trabalhadores. É importante que nossa história seja contada por quem participou das lutas.

Desde a fundação, em 1923, crescemos em quantidade e em qualidade, com conquistas que fizeram história, como a jornada de seis horas semanais, auxílio-creche, fim do trabalho aos sábados, vales refeição e alimentação, PLR, 13ª cesta-alimentação. E nos adaptamos aos novos tempos, com garantias previstas na Convenção Coletiva de Trabalho como a licença-maternidade de 180 dias, igualdade de direitos para casais homoafetivos, instrumento de combate ao assédio moral, mais segurança e vale-cultura.

Essa história foi construída por homens e mulheres durante todos esses anos. Parabéns a todos!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Mobilização contra reestruturação

Empregados paralisam concentrações e agências em todo o país nesta terça contra mudanças impostas pela direção do banco

Empregados da Caixa estarão mobilizados nesta terça 12, em Dia Nacional de Luta, contra o projeto de reestruturação apli-

cado de forma unilateral e nada transparente pela direção do banco público. Estão previstos protestos e paralisações em concentrações e agências.

“O que a Caixa precisa não é dessa reestruturação, e sim de mais contratações para diminuir a sobrecarga, melhorar o atendimento e fortalecer o papel do banco público para



BANCO DO BRASIL

Antecipação de recursos da Cassi

Diretoria executiva aprovou proposta em relação à contribuição do banco sobre o 13º salário

A diretoria executiva da Cassi aprovou a proposta de antecipação de contribuição do BB sobre o 13º salário, com base no artigo 25 do Estatuto da caixa de assistência. Os diretores eleitos William Mendes e Mirian Focchi consideram importante a aprovação da medida.

Para que a antecipação se torne realidade, o BB, que detém 50% da gestão da Cassi, precisa aprovar a medida, que é necessária para ga-

rantir o atendimento aos associados e dar mais prazo para a continuidade das negociações entre banco e comissão negociadora, formada pela Contraf-CUT, entidades sindicais e representativas. A Comissão de Empresa dos Funcionários, coordenada por Wagner Nascimento, cobra o posicionamento do BB para que o processo continue.

Segundo Wagner, a Cassi apresentou déficit anual e os funcionários querem que o banco aprove a antecipação e discuta as propostas apresentadas nas negociações. “Cobramos a implantação das medidas estruturantes para fortalecer a estratégia saúde da família, que tem lógica preventiva, melhora a utili-

zação do plano, reduzindo doenças evitáveis e seus gastos.”

CHAPA 2: JUNTOS PELA CASSI



A eleição para os conselhos Deliberativo e Fiscal e diretoria de Planos de Saúde começou segunda 11 e vai até 22 de abril. O Sindicato indica o voto na Chapa 2 Juntos pela Cassi, que conta com a diretora da entidade e integrante do Conselho de Usuários, Sílvia Muto (foto). Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14498.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14525

ELEIÇÕES NO ECONOMUS

As eleições para conselhos Deliberativo e Fiscal do Economus vão até 18h da sexta 15. O Sindicato apoia Antonio Saboia Barros (foto) para Conselho Fiscal. Entre as propostas de Saboia está a busca pela boa governança corporativa no plano de saúde e no fundo de pensão. Mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14438.



COBRANÇA

PAN tem de esclarecer PLR

A direção do Banco Pan se comprometeu com o Sindicato a fornecer planilha sobre a distribuição da PLR aos funcionários. O compromisso foi assumido em negociação na sexta 8.

Os dirigentes sindicais relataram as queixas dos bancários de que o valor pago foi inferior ao que esperavam. “Com as informações poderemos apurar se o pagamento foi feito corretamente ou não. Se houver diferença, cobraremos o acerto”, diz o diretor do Sindicato Irinaldo Barros.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14523.

DOAÇÃO DE SANGUE

Ajude Nelson Silva

Nelson Silva, ex-assessor do Sindicato, está internado na UTI da Beneficência Portuguesa e necessita de doadores de sangue. A coleta é na Rua Maestro Cardim, 1.041, informando nome do paciente. Estacionamento grátis na Rua 13 de Maio, 1.854.

em todo o país e a abertura de negociação com a categoria.



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14534

VOTE CHAPA 5 PARA FUNCEF

Participantes da Funcef escolhem representantes para conselhos Deliberativo e Fiscal entre 16 e 18 de maio. O Sindicato apoia a chapa 5, Funcef Pra Gente, pelo compromisso com a maior participação dos trabalhadores e com o fortalecimento do fundo. A chapa tem o diretor do Sindicato Valter San Martin como candidato a titular no Conselho Fiscal. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14435.

ITAÚ

Queremos soluções para problemas no ITM e CAT

Em negociação, banco apresenta poucas medidas efetivas para sanar questões que prejudicam a rotina de trabalho nos dois prédios administrativos

Em nova rodada de negociação, o Sindicato cobrou o Itaú sobre uma série de problemas que prejudicam a rotina dos bancários de call center dos prédios administrativos ITM e CAT. Na reunião, realizada na terça-feira 5, o banco apresentou poucas soluções concretas.

Escalas e plantões de atendimento – O Itaú propôs um ciclo de seis semanas no qual o bancário trabalha dois fins de semanas

consecutivos, folga dois consecutivos e trabalha dois consecutivos, com possibilidade de troca.

“Essa proposta não é viável, pois os bancários terão de trabalhar quatro finais de semana consecutivos”, critica o dirigente sindical Antônio Soares, o Tonhão.

O movimento sindical reivindica um ciclo de quatro semanas, no qual o bancário trabalhe dois fins de semana e tenha dois livres, com a possibilidade de troca, e um limite

de três plantões ao mês.

Aderência e metas – O movimento sindical reivindicou que todas as pausas toaletes, feedbacks, reuniões e problemas sistêmicos não impactem na aderência seca do operador. E que todas as metas das centrais PJ e PF sejam iguais, ou seja, para um resultado N3, aderência de 86% e N5, aderência de 90%.

O banco alegou que não tem como implantar essa alteração e que

na meta atual um resultado N5 já leva em conta duas pausas de 15 minutos, e dentro da aderência, mais 20 minutos livres, e que por isso não há necessidade de mudanças.

“Nós contestamos. Os 20 minutos de pausa não são de conhecimento dos operadores. Além disso, são cobrados constantemente pelo tempo disponível para atendimento”, afirma Tonhão.

Também foram discutidos programa mesa limpa, reembolso de cursos CPA e CEA, e a implantação de um meio de comunicação para que os operadores

possam ser contatados. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14524

MARIA ESTELA É NOVA CIPEIRA

Os bancários do CAT elegeram seus novos representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). A bancária Maria Estela Passos, apoiada pelo Sindicato, teve o maior número de votos (258) e foi eleita titular.

BRADESCO

Justiça analisa documentos da ação da FFC

O Sindicato está no aguardo de que a 4ª Vara do Trabalho de Osasco conclua a análise de documentos para definir o pagamento e os beneficiários do IABCN (Instituto Assistencial BCN) da antiga Fundação Francisco Conde (FFC). A ação envolve cerca de R\$ 100 milhões.

O Sindicato encaminhou ao juiz responsável mais de 1,7 mil procurações e documentos de ex-funcionários do banco BCN (hoje controlado pelo Bradesco). E também protocolou petição, esclarecendo critérios para a divisão de crédito definidos pelo TJ de São Paulo.

“Estamos fazendo tudo o que está a nosso alcance para agilizar. É importante que todos se informem apenas pelo Sindicato, evitando boatos”, ressalta o diretor do Sindicato Cássio Alves.

A ação segue os seguintes passos: checagem da documentação pelo Judiciário para identificar eventuais problemas de qualificação de beneficiários; pedidos analisados são encaminhados para manifestação do Ministério Público que, por sua vez, analisa toda a documentação autorizando habilitação do solicitante e o devolve para que o juiz autorize o pagamento.

Para agilizar, o Sindicato encaminhou ao promotor de Justiça cópia digital de todos os volumes do processo, evitando o deslocamento físico da ação da 4ª Vara Cível para o gabinete da promotoria.

Os R\$ 100 milhões referem-se às segunda e última parcelas da FFC. A primeira foi paga em 2001.

Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14531. ✦

É importante que todos se informem apenas pelo Sindicato, evitando boatos

Cássio Alves
Diretor do Sindicato

PROFISSÃO

Prepare-se para concursos

Quer fazer concurso público? Uma boa notícia: o Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato adiou o início do curso Preparatório Geral para Concursos. As aulas, que começariam em 4 de abril, agora iniciam no dia 25 de abril. Sindicalizados têm desconto: pagam R\$ 1 mil pelo curso, que custa R\$ 1,5 mil para o público em geral. Os valores podem ser parcelados em até cinco vezes no cartão de crédito.

As aulas vão até 21 de junho, de segunda a sexta, das 19h às 22h45, no CFP (Rua São Bento, 413, Centro). O objetivo é preparar para concursos em diversas áreas, de nível médio ou superior.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14519. ✦

**AMEAÇA**

Estatuto das Estatais vira PL 4918

Mobilização garantiu mudanças importantes no texto do Senado, onde chama PLS 555; luta agora é na Câmara

O Projeto de Lei do Senado (PLS) 555/2015, chamado Estatuto das Estatais, já tem nova nomenclatura na Câmara dos Deputados: PL 4918/2016. O projeto, duramente combatido pelos movimentos sociais e sindical por abrir portas à privatização das empresas públicas, foi aprovado com importantes alterações pelos senadores

no dia 15 de março, e enviado aos deputados no dia 6 de abril.

“Nossa mobilização foi decisiva para que o projeto fosse alterado. Agora nossa luta vai continuar na Câmara”, diz a presidenta do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas, Maria Rita Serrano.

Maria Rita destaca entre as principais mudanças no texto a retirada da obrigatoriedade de as empresas públicas (federais, estaduais e municipais) se tornarem sociedades anônimas; o fim da exigência de as empresas não terem mais ações preferenciais; e a aprovação de que



o Estatuto das Estatais só será obrigatório para empresas com mais de R\$ 90 milhões de receita operacional bruta, o que deixa de fora a maioria das estatais, com menor

porte. “Tiramos leite de pedra”, avalia a dirigente, lembrando que as conquistas foram fruto de uma mobilização histórica, iniciada em meados de 2015, e que se estendeu por todo o Brasil.

Ela informa que o Comitê está organizando debate no final de maio. “Será sobre a importância do patrimônio público e seu papel estratégico para o desenvolvimento e a soberania do país. Não podemos permitir uma nova onda de privatizações como as dos anos 1990.” ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14536

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
21°C 31°C	21°C 32°C	21°C 31°C	20°C 32°C	19°C 32°C

DIAS
11, 15
A

PROGRAME-SE

BRASIL E PERSPECTIVAS

FACULDADE
28
DE
agosto
ENSINO E PESQUISA

Aniversário também é dia de trocar ideias. A Faculdade 28 de Agosto promove sábado 16 (data em que o Sindicato completa 93 anos), o debate "Conjuntura e Perspectivas do Brasil Contemporâneo", com o jornalista Renato Rovai, editor da revista digital *Fórum*, o economista José Silvestre, do Dieese; o advogado Camilo Onoda Caldas; e a professora de Relações Internacionais Suhayla Khalil. A partir das 10h, no Auditório Amarelo do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). A participação é aberta a todos os interessados, sem necessidade de inscrição prévia.

ÚLTIMAS VAGAS PARA O PÔQUER

Quarta-feira 13 é o último dia para a inscrição no Torneio de Pôquer dos Bancários. O evento, realizado no dia do aniversário do Sindicato (16), já tem mais de 30 bancários com participação confirmada. A inscrição custa R\$ 50 para sindicalizados e R\$ 80 para não associados e deve ser feita pelo e-mail edsonpiva@spbancarios.com.br. O torneio será no Café dos Bancários e terá open bar com água, cerveja, refrigerantes, drinks e um bufê com sanduíches de metro e salgadinhos.



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BARATA



No domingo 17, às 14h, uma oficina de culinária vegana vai ensinar a categoria bancária a comer bem e barato. O evento acontece no Espaço Lelia Abramo, na Rua Carlos Sampaio, 305, próximo ao Metrô Brigadeiro, e custará R\$ 20 para o público em geral e R\$ 10 para bancários sindicalizados. Informações e inscrições pelo e-mail cultural@spbancarios.com.br.

MOSTRA FOTOGRÁFICA

Inspirado nas Olimpíadas realizadas este ano no Brasil, a 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato terá como tema 'Esporte em Cada Canto'. Os bancários sindicalizados já podem enviar suas fotos para o e-mail cultural@spbancarios.com.br. As três melhores fotos, escolhidas por um júri, serão premiadas.



BRASIL

Desde quando patrão defende interesse de trabalhador?

Fiesp e CNI apoiam afastamento da presidenta Dilma Rousseff para facilitar a aprovação de leis que praticamente rasgam a CLT; Sindicato é contra o golpe e defende fortalecimento da democracia

Está em curso um dos maiores ataques à democracia e aos direitos conquistados pelos trabalhadores em nosso país. A primeira delas vem se desenhando no Congresso Nacional, a partir do trâmite do pedido de impeachment da presidenta Dilma Rousseff.

Para isso, setores do empresariado como Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e CNI (Confederação Nacional das Indústrias), além da grande imprensa, têm apostado na confusão e na desinformação para tentar vender a ideia de que o afastamento de Dilma está relacionado à apuração de denúncias de corrupção pela Polícia Federal, por meio da operação Lava Jato.

Essas entidades patronais pagaram, por exemplo, anúncios no dia 29 de março em 21 estados, nos principais jornais de grande circulação do país, a custo estimado de R\$ 5 milhões com a única finalidade de promover o impeachment.

Muita gente foi induzida a pensar que o pedido de impeachment da presidenta Dilma Rousseff é por causa da Operação Lava-Jato. Não é. O argumento jurídico utilizado são as chamadas "pedaladas fiscais", aplicadas também pelos últimos ex-presidentes (Lula e FHC) e inúmeros governadores. Até então a presidenta não é investigada em nenhum processo, ao contrário do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que responde a processo por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no Supremo Tribunal Federal (STF), com

contas comprovadas no exterior não declaradas no Brasil. E é o próprio Cunha quem coordena o processo de impeachment, junto com diversos deputados e senadores de vários partidos que sofrem algum tipo de investigação por corrupção.

Segundo o ministro do STF Marco Aurélio Mello, "se não houver fato jurídico que respalde o processo de impedimento, esse processo não se enquadra em figurino legal e transparece como golpe".

A opinião é compartilhada pelo professor emérito da Faculdade de Direito da USP e especialista em Direito do Estado, Dalmo Dallari: "Nenhuma alegação feita até agora dá sustentação legal ao impeachment. Se o processo não for aplicado em todas as suas minúcias constitucionais, ele se configura como um golpe de Estado."

O que está em jogo – O interesse do empresariado e outros setores conservadores é que o afastamento de Dilma facilitaria a aprovação de projetos em tramitação no Congresso, entre eles o da terceirização irrestrita; entrega do pré-sal a grupos estrangeiros; e privatização das estatais. Além de apoiarem reformas que apenas prejudicam os trabalhadores como o fim da obrigatoriedade do salário mínimo ser o menor valor da aposentadoria e o aumento do tempo para se aposentar (65 anos para homens e 60 para mulheres).

Quem assume – Se aprovado o impeachment, o vice-presidente Michel Temer (PMDB-SP) assume com o projeto Ponte para o Futuro, prejudicando ainda mais os trabalhadores.

O Sindicato já foi às ruas várias vezes para criticar a política econômica e medidas tomadas pelo governo, mas independentemente disso temos de defender a democracia e o Estado de Direito.



ROBERTO PARZOTTI/UTV

